



INVESTIMENTOS

Newsletter

Millennium
bcp

7 de JUNHO 2022 Nº 717

INVISTA QUANDO E ONDE QUISER

Agora já pode subscrever Fundos de Investimento na App Millennium

Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

Publicidade. Banco Comercial Português, S.A., Sede: Praça D. João I, n.º 28, 4000-295 Porto - Capital Social 4.725.000.000,00 Euros - N.º único de matrícula e de Pessoa Coletiva 501525882. Intermediário Financeiro registado junto da CMVM sob o nº 105.

Visite a área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp



MERCADOS

- Desempenho dos Mercados Financeiros
- Perspetivas
- Desempenho do PSI



RANKING

- Fundos de Investimento
- Certificados
- Seguros Unit Linked



DESEMPENHO DOS MERCADOS FINANCEIROS



A volatilidade manteve-se elevada em maio. Os ativos financeiros registaram correções acentuadas nas primeiras semanas do mês, influenciadas por receios de recessão, num contexto de inflação elevada e de políticas menos acomodáticas dos bancos centrais, bem como por dados fracos de atividade económica na China. A revisão ligeiramente em baixa de previsões de lucros por parte de empresas do sector de consumo nos EUA acentuaram o sentimento negativo. Na segunda metade do mês os mercados recuperaram, beneficiando de expectativas de um menor número de subidas de taxas pela Fed que o descontado pelo

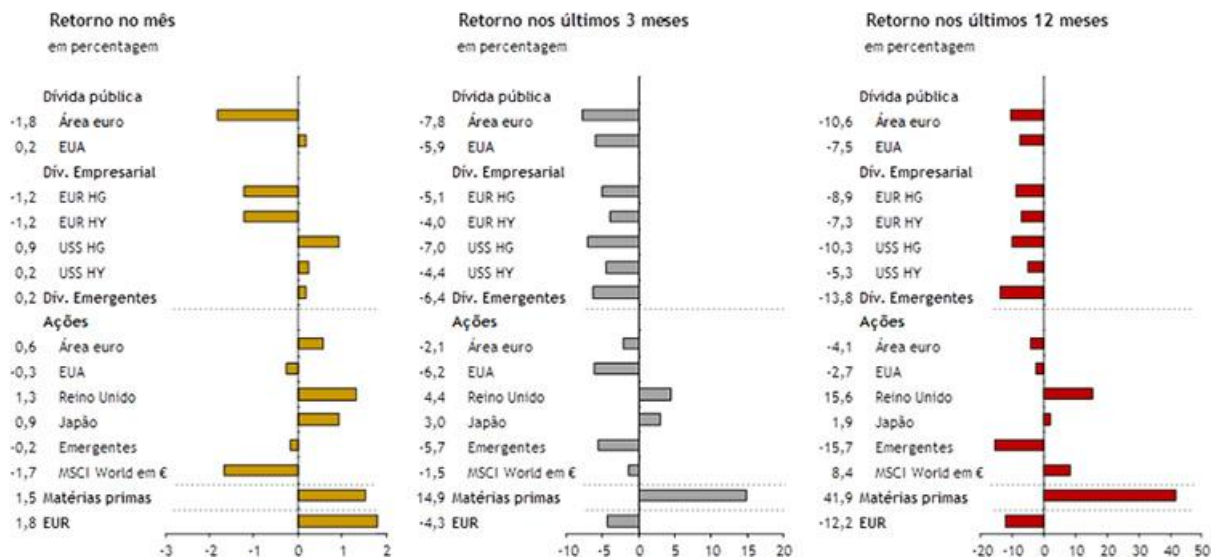
mercado e também da divulgação de dados económicos positivos. Adicionalmente, o anúncio de novos estímulos na China e a remoção de restrições pandémicas suportaram a expectativa de recuperação do crescimento no país.

Os bancos centrais mantiveram os seus discursos de manutenção de políticas monetárias menos acomodatócias. A Reserva Federal subiu as taxas juro em 0,5% para o intervalo 0,75%-1,0%, anunciou que irá iniciar a redução do balanço em junho e indicou que deverá subir a taxa de juro em 0,5% nas próximas duas reuniões. Porém, parece existir algum consenso quanto à possibilidade de, em setembro, avaliar os impactos da subida da taxa de juro na economia, o que se pode traduzir no abrandamento do ritmo de subidas se a inflação desacelerar como esperado. De facto, a inflação nos EUA abrandou em abril, esperando-se que o valor máximo tenha sido atingido em março. Ao invés, como previsto, a inflação na Europa continua a acelerar, em resultado da reabertura pós-pandemia mais tardia e do aumento de preços superior ao esperado devido à guerra. Em resultado, o Banco Central Europeu indicou que irá subir as taxas de juro em julho e em setembro, terminando, desta forma, o regime de taxas de juro negativas que vigorou nos últimos anos.

As *yields* subiram na Europa mas desceram ligeiramente nos EUA, refletindo a postura diferenciada dos bancos centrais, induzindo retornos negativos da dívida pública europeia e positivos nos EUA. O mercado acionista global terminou o mês com um retorno marginalmente negativo. O comportamento regional foi diferenciado, designadamente com a valorização das ações da zona euro, do Reino Unido e do Japão, mas com retornos negativos nos EUA, mercados emergentes e Ásia ex-Japão.

A classe de matérias-primas teve um retorno positivo, influenciado pelo aumento dos preços da energia, uma vez que os preços dos metais industriais e preciosos e dos bens agrícolas desceram.

Evolução dos Mercados Financeiros em maio de 2022



Nota: índices Bloomberg Barclays para dívida pública e para dívida empresarial, índices MSCI Net TR em moeda local para ações, índice Bloomberg Commodity Index TR para matérias primas, EUR versus USD.



Desde o início do ano, a inflação elevada, bancos centrais mais agressivos, a guerra na Ucrânia e as restrições pandémicas na China têm promovido uma conjuntura de mercados volátil. Porém, o comportamento de mercados diverge do crescimento sólido dos lucros das empresas. De facto, os lucros reportados pelas empresas evidenciaram crescimentos elevados em todas as regiões, superando as expectativas dos analistas e gerando revisões em alta dos lucros esperados para 2022, o que levou a valorizações mais atrativas dos mercados acionistas.

Embora o contexto de taxas de juro mais elevado possa justificar um nível de valorizações mais baixo, nesta altura, as valorizações do mercado acionista encontram-se abaixo da média histórica, parecendo descontar parcialmente a possibilidade de uma recessão. Como temos vindo a referir, embora existam riscos para o crescimento económico, não se antecipa uma recessão este ano, uma vez que o impacto positivo da reabertura pós-pandemia se deverá sobrepor aos efeitos negativos acima referidos. Esta expectativa tem sido confirmada pelos dados económicos divulgados, designadamente no melhor desempenho do sector dos serviços e nos bons dados do mercado de trabalho.

Em simultâneo, é improvável que os retornos do mercado de dívida pública anormalmente negativos se repitam. As taxas de juro encontravam-se em níveis extraordinariamente baixos, pouco ajustados ao contexto de crescimento económico e de inflação elevada, e evidenciaram subidas expressivas que levaram a retornos anormalmente negativos da dívida pública nos primeiros meses do ano. Espera-se uma maior estabilidade das taxas de juro nos próximos meses, não se antevendo uma subida em magnitude semelhante. Por outro lado, os mercados já descontam as políticas mais restritivas dos bancos centrais.

A volatilidade deverá persistir, até que exista maior clareza no percurso da inflação e na condução de política monetária, mas o crescimento económico resiliente, a maior estabilidade das taxas de juro e das políticas de bancos centrais deverá promover a recuperação dos mercados na segunda metade do ano, num contexto de valorizações mais atrativas.

O maior risco a esta visão relaciona-se com a possibilidade do processo de redução da inflação ser mais lento que o esperado, condicionado, por exemplo, pelo prolongamento da guerra na Ucrânia. Neste caso, os bancos centrais poderão aumentar as taxas de juro para um nível restritivo e, deste modo, induzir uma desaceleração superior ao esperado do crescimento económico.

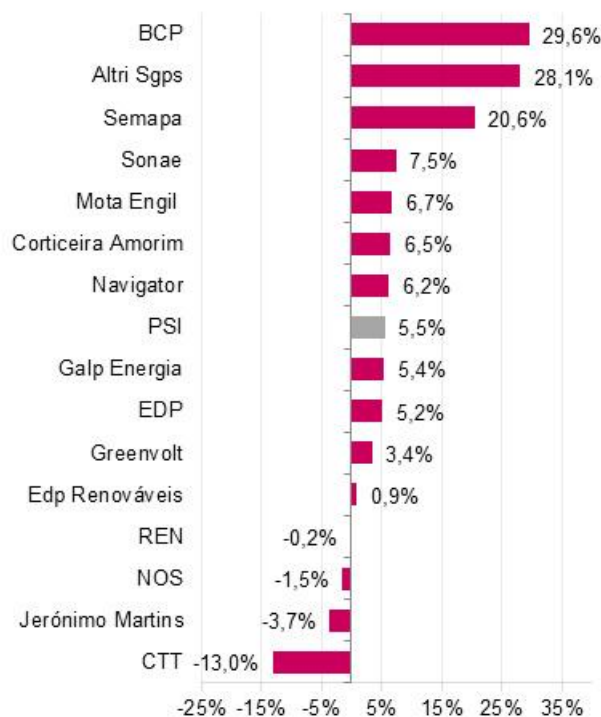


DESEMPENHO DO PSI



Maio foi um mês de divisão de sentimentos nas bolsas mundiais. O PSI esteve em destaque, após a revelação de que a economia portuguesa registou um crescimento surpreendente de 2,6% no 1.º trimestre em base sequencial, o melhor ritmo entre os 19 países que integram a Zona Euro. A sustentar o índice nacional estiveram a valorização de quase 30% do BCP, perante a boa reação às contas, bem como os ganhos acima dos 20% da Semapa e da Altri, considerando o valor de destacamento das ações da Greenvolt. A Sonae mostrou crescimento em quase todas as frentes de negócio no 1.º trimestre e esteve igualmente em bom plano. A Corticeira Amorim anunciou uma parceria para a produção de rolhas capsuladas em madeira e subiu mais de 6%. A GALP mostrou expansão da margem de refinação e crescimento de EBITDA no 1.º trimestre, tendo iniciado o programa de recompra de ações próprias, beneficiando do bom ambiente no setor, com a escalada dos preços do petróleo. A EDPR, Navigator, REN e EDP também apresentaram as suas contas trimestrais. Do lado das quedas, os CTT foram os mais castigados, no mês que revelou que os rendimentos operacionais no segmento de expresso e encomendas recuaram nos primeiros três meses do ano. O destacamento do dividendo de €0,12/ação justifica parte da correção.

PSI (var.% mai.22)



Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking



FUNDOS DE INVESTIMENTO



TOP 5 RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade*	Classe de risco
1º BlackRock Global Funds World Energy Fund A2	79,14%	6
2º Vontobel Fund Commodity B USD	58,55%	6
3º MontLake DUNN WMA Institutional UCITS Fund USD Retail Class Pooled Shares	31,20%	5
4º IMGA Ações Portugal	23,61%	5
5º BlackRock Global Funds World Mining Fund A2 EUR	18,47%	6

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

Maio 2022

Fundos

- 1º IMGA Money Market
- 2º IMGA Ações Portugal
- 3º IMGA Alocação Conservadora

- 4º IMGA Liquidez
- 5º IMGA Alocação Moderada

* Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 06/06/2022 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar



CERTIFICADOS



TOP 5 RENDIBILIDADE

Últimos 12 meses

Certificados

1º BCP PSI	15,3%
2º BCP OURO EUR	8,6%
3º BCP IBEX 35	6,9%
4º BCP CAC 40	-3,4%
5º BCP DAX 40	-4,4%



SEGUROS UNIT LINKED



TOP 5 RENDIBILIDADE (*)

Últimos 12 meses

Seguros Unit Linked

1º Seguro Investidor Global – Estratégia Agressiva Ações	-2,17%
2º Reforma Ativa PPR – Estratégia Agressiva Ações	-2,83%
3º Seguro Investidor Global – Estratégia Dinâmica Ações	-4,00%
4º Seguro Investidor Global – Estratégia Equilibrada Ações	-4,85%
5º Reforma Ativa PPR – Estratégia Moderada	-4,93%

(*)Rendibilidades anualizadas.

Fonte: Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.



ALERTAS DE INVESTIMENTO

SAIBA TUDO SOBRE OS SEUS INVESTIMENTOS AO MINUTO

Por pop-up ou email, subscreva o Serviço de Alertas de Investimento e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos de todos os Mercados
- Situação das suas Ordens de Bolsa



Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para os números de telefone 91 827 24 24, 93 522 24 24, 96 599 24 24 (chamada para rede móvel nacional), (+ 351) 21 005 24 24 (chamada para rede fixa nacional). Atendimento personalizado 24h. O custo das comunicações depende do tarifário acordado com o seu operador.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt.

Se não pretende receber emails do tema em epigrafe, envie um email para a caixa newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt com o assunto "Remover". Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A., com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.725.000.000,00 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.